

## **LOCUTOR DA HORA – TECNOLOGIA PELA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>**

**Rafaela Duarte Beyenke<sup>2</sup>, Mathias Henrique Nast Berwig<sup>3</sup>, Rogério Samuel De Moura Martins<sup>4</sup>, Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Resumo Expandido resultado do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, uma parceria entre o Curso de Comunicação Social e da Ciência da Computação da Unijuí

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIBIC/CNPq – Projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, Aluna da E.T.E. 25 de Julho, rbeyenke@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista de Extensão – PIBEX/UNIJUI – Projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, mathias.berwig@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor Orientador, Mestre em Computação Aplicada, Curso de Ciência da Computação, rogerio.martins@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora Orientadora Voluntária do Projeto; Doutora em Comunicação; Professora do Curso de Comunicação Social e Mestrado em Direitos Humanos, verar@unijui.edu.br

### **Introdução**

As tecnologias da informação estão no cotidiano das pessoas tornando a execução de algumas tarefas mais fáceis e agradáveis. Foram introduzidas novas maneiras de interagir socialmente, novas formas de diversão e de buscar conhecimento, oportunizando aos estudantes consultas a novas e diferentes fontes para a construção do saber.

Educomunicação é a aproximação de dois campos do conhecimento, educação e comunicação. Nela, as evoluções das tecnologias da informação também têm contribuído significativamente. O uso de ambientes digitais torna o aprendizado mais divertido e intuitivo, nesse contexto abre-se um campo para desenvolvimento de novos softwares voltados para a educação da comunicação, colocando em prática novas maneiras de ensinar e aprender.

Segundo Paulo Freire “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção e construção”(1996, p.47). Para Soares a educomunicação é “um campo voltado para a execução de políticas de comunicação educativa, tendo como objetivo a criação de ecossistemas comunicativos mediados pelos processos de comunicação por suas tecnologias” (2002, p.24).

Conforme Martín-Barbero a educomunicação é um ecossistema comunicativo “composto de uma mescla de linguagens e saberes que circulam por diversos dispositivos midiáticos, mas densa e intrinsecamente interconectados; e descentrados pela relação com os dois centros: escola e livro que há vários séculos organizam o sistema educacional” (2003, p.67).

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

O objetivo inicial deste projeto é criar um software educativo que simule as principais funções de um estúdio de rádio, integrando educação e comunicação, onde quem utiliza tem a oportunidade de desenvolver suas habilidades na prática da oralidade.

O software Locutor da Hora está sendo aplicado dentro do projeto de pesquisa: “Locutor da Hora - Tecnologia pela educação”. Seu uso em primeira instância se deu na “Exposição Rádio na Escola: um aprendizado para a vida”, ocorrida de 24 a 28 de Junho de 2013, integrando a programação do II Educom Sul e atualmente está sendo utilizado em escolas de ensino fundamental e médio.

### Metodologia

Inicialmente o software Locutor da Hora foi desenvolvido na plataforma Embarcadero Delphi versão EX3 com base na linguagem de programação Object Pascal. Para buscar novas funcionalidades e melhorar a usabilidade do sistema, assim como melhorias gráficas, foi realizada a transição para a linguagem de programação C#, com o ambiente de desenvolvimento Visual Studio 2013 da Microsoft.

A escolha da nova linguagem em que o software foi implementado, é justificada também pelo tipo de projeto WPF (Windows Presentation Foundation) escolhido, que comporta o uso do XAML (Extensible Application Markup Language), onde a aparência se torna extremamente personalizável, além de a interface adaptar-se de acordo com a resolução do monitor atual.

O NAudio é uma biblioteca de código livre para a manipulação de arquivos de áudio, e é com ela, que o Locutor da Hora pode contar com diversas ferramentas disponíveis. A versão utilizada no desenvolvimento é a 1.7 Stable, lançada em 29 de outubro de 2013. Foi desenvolvido por Mark Heath e um grupo de colaboradores, e está disponível gratuitamente no endereço <http://naudio.codeplex.com>.

Destaca-se entre as melhorias o módulo de envio de e-mail. Onde o usuário após concluir as etapas anteriores do software, tem a oportunidade de receber a sua gravação e ver como se saiu sendo locutor (a). Neste módulo, são preenchidos os campos endereço de e-mail do Locutor da Hora ([locutordahora@outlook.com.br](mailto:locutordahora@outlook.com.br)), o assunto e o corpo da mensagem em html. Depois são adicionados o destinatário e o anexo com a sua respectiva participação no Locutor da Hora, automaticamente. Logo, as portas de saída são habilitadas, juntamente com as credenciais para fazer login no e-mail da Microsoft. Por fim, o e-mail é enviado e caso ocorra algo errado é exibida uma mensagem na tela.

É usado o protocolo SMTP (Simple Mail Transfer Protocol), que é padrão para o envio de e-mail através da internet. Esse protocolo utiliza-se da porta de saída 25, habilitando o SSL (Secure Socket Layer) que permite a troca de informações de modo seguro, mantendo a integridade dos dados.

### Resultados e discussão

O software Locutor da Hora, quando é executado, exibe a tela de carregamento enquanto prepara os arquivos necessários para seu funcionamento. Em seguida, são exibidos os logotipos do projeto

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

Rádio na Escola e da Unijuí. Iniciando em tela cheia permite uma maior imersão do utilizador ao conteúdo, o livrando de distrações provenientes de outros programas.

O aplicativo é dividido em módulos, sendo os principais, a gravação, pequenas edições de áudio e o envio por e-mail. Suas respectivas funções são: capturar o som pelo microfone do computador, efetuar pequenas modificações no áudio e por fim, enviá-lo por e-mail, onde o usuário informa seu endereço para receber a gravação.

Visualizando o software, podemos perceber quatro etapas. São elas: 1) Identificação do Usuário; 2) Seleção de Tarefa; 3) Execução da Tarefa; e 4) Apresentação do Resultado.

Logo, o usuário informa seu nome, e-mail, instituição que representa, cidade e estado, identificando-se. Avançando, o usuário é direcionado para selecionar o padrão de gravação que deseja, eles são listados em ícones na forma de grade, o que melhora a visualização das informações. Selecionada a tarefa, deve se preparar para iniciar a gravação, é exibida a tela com o respectivo texto do padrão selecionado, onde existe a opção de aumentar o tamanho da fonte de acordo desejado. Depois de concluídas estas etapas, a sua gravação é juntada a uma vinheta ao fundo e o usuário tem a oportunidade de receber sua gravação por e-mail, assim como efetuar cortes e/ou salvar em seu computador.

Ao receber por e-mail, pode compartilhar com seus amigos a sua experiência, onde outras pessoas irão conhecer o Locutor da Hora, instigando a curiosidade para saber como se sairão testando suas habilidades na prática da oralidade. Com a gravação o estudante poderá ver como se saiu sendo locutor (a), podendo ouvir quantas vezes quiser para estudar conteúdos diversos. É a interdisciplinaridade que dá um sentido mais amplo, onde podem ser integrados diversos campos do conhecimento sem ter um paradigma a seguir, os conteúdos podem ser variados, desde geografia, história, português, matemática, música e esportes.

Sua interface mais simples possibilita que desde crianças até pessoas idosas utilizem o aplicativo com facilidade, cumprindo o propósito, de permitir o usuário praticar, desenvolver e treinar suas habilidades de comunicação.

O software pode ser utilizado dentro e fora da sala de aula, assim o professor pode tanto propor atividades para a turma, como o próprio aluno inovar com atividades educativas em casa. O professor (a) utilizando o Locutor da Hora como ferramenta de ensino estará abrindo espaço para os alunos construir o saber por meio da educomunicação. Por este ponto de vista, a educação está se formando a partir de uma tecnologia da informação e comunicação.

## Conclusão

O software Locutor da Hora é uma ferramenta para a mediação do conhecimento dentro e fora de educandários, pois a possibilidade de gravação e envio por e-mail do conteúdo produzido facilita a distribuição e propagação da informação, permitindo que mais pessoas tornem-se multiplicadores do conhecimento e da informação. Quem utiliza o Locutor da Hora e recebe sua participação, pode compartilhá-la com outros amigos (as), dessa forma estará compartilhando conhecimento e contribuindo para o crescimento do outro, assim como quem está ao lado também pode aprender.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXII Seminário de Iniciação Científica

A gravação pode ser usada de várias maneiras, podendo ajudar amigos a explicarem para a turma algum conteúdo dado em aula pelo professor, ou até mesmo, como meio de utilidade na escola, permitindo informar algo que desconheçam, já que o aplicativo acaba por instigar o usuário a buscar ainda mais informações para colocar em sua rádio. Ele será incentivado a isso, enquanto se insere em um ambiente computacional.

**Palavras-Chave:** Rádio; Educomunicação; Escola; Software.

**Agradecimentos**

À Unijuí que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que é mantenedora do projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola.

**Referências**

HEATH, Mark. NAudio Library. Disponível em <<http://naudio.codeplex.com>> Acesso em 10 de março de 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Globalização Comunicacional e Transformação Cultural. In: MORAES, Dênis. (org.). Por uma Outra Comunicação. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. São Paulo: Comunicação & educação, 2002.